

Faleceu Carlos Alberto Lopes, o agregado mais antigo do Opus Dei em Portugal

Faleceu em Enxomil, onde estava a participar num convívio de formação no passado dia 16 de agosto, Carlos Alberto Lopes, com 90 anos, o agregado mais antigo do Opus Dei em Portugal.

17/08/2024

Sendo de uma família modesta, a mãe era uma refugiada polaca, que enviuvara em Lisboa, tendo ficado em Portugal e voltado a casar com o que viria a ser o seu pai.

Nasceu no dia 6 de maio de 1934, em Lisboa. Fez o curso comercial na escola Afonso Domingues, terminando o mesmo enquanto já trabalhava como empregado de escritório.

Em 1956, através de um amigo, conheceu *Caminho* – o primeiro livro escrito pelo fundador do Opus Dei – que lhe abriu horizontes de vida interior, tendo pedido a admissão à Obra como agregado no dia 5 de janeiro de 1957, enquanto cumpria o serviço militar.

Esteve nos começos e dedicou muito do seu tempo ao Novo Horizonte, uma associação em Lisboa que promovia a cultura, o desporto, a

formação humana e religiosa dos jovens e das suas famílias.

Desde 1961 dedicou-se profissionalmente ao mundo editorial, nomeadamente na Aster, na editora Rei dos Livros e na Encontro da Escrita.

Homem piedoso e de trato muito afável, Carlos Alberto Lopes tinha sempre um sorriso nos lábios. Foi desportista, persistente e ordenado.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de <https://opusdei.org/pt-pt/article/faleceu-carlos-alberto-lopes/> (03/03/2026)